PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº /2021.

Dispõe sobre Estrutura Organizacional, а Competências, Funções, Cargos е suas atribuições da PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO. também dá como outras providências.

ALEXANDRE AUGUSTO FERREIRA, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, FAZ SABER, que a Câmara Municipal APROVOU e ele PROMULGA, a seguinte LEI:

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FUNÇÕES INSTITUCIONAIS

- Art. 1º. Fica instituída a "LEI ORGÂNICA DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE FRANCA (PGM)", instituição permanente, vinculada diretamente ao Prefeito Municipal, essencial à justiça, à legalidade e à função jurisdicional, incumbida da tutela do interesse público e dos interesses difusos e coletivos do Município de Franca.
- § 1º. São princípios institucionais da Procuradoria Geral do Município (PGM):
 - I. Unidade;
 - II. Indivisibilidade;
 - III. Indisponibilidade na tutela do interesse público;
 - IV. Autonomia técnico-jurídica de seus membros;
 - V. Essencialidade à justiça, à legalidade e à função jurisdicional.
- § 2º. À Procuradoria-Geral do Município (PGM) é reconhecida autonomia técnica, administrativa e financeira.

- § 3º. A autonomia técnica consiste na competência para, sem subordinação a outros órgãos, definir a orientação jurídica do Município de Franca, nos termos desta lei, observadas as normas que regem a Administração Pública;
- § 4º. A autonomia administrativa corresponde à competência para, observadas as normas aplicáveis à Administração Municipal em geral, definir seu respectivo regime de funcionamento, organizar seus serviços e órgãos e praticar os atos necessários à gestão de seus recursos financeiros, materiais e humanos, inclusive no tocante à administração de seu quadro próprio de Procuradores, servidores e comissionados;
- § 5º. A autonomia financeira é garantida por dotações orçamentárias próprias que permitam o pleno funcionamento da instituição;
- § 6º. A Procuradoria Geral do Município PGM, no desempenho de suas funções, terá como fundamentos de atuação a defesa dos postulados decorrentes da autonomia municipal, a prevenção dos conflitos e a assistência no controle da legalidade dos atos da Administração Pública;
- Art. 2º. A Procuradoria Geral do Município (PGM) tem por competência representação judicial e extrajudicial do Município, assistir direta e imediatamente o Município de Franca e, em especial as seguintes atribuições:
 - I. Representar o Município de Franca judicial e extrajudicialmente;
 - Prestar consultoria e assessoria jurídica, como também dar pareceres, quando solicitados;
 - III. Prestar a assessoria técnico-legislativa e normativa ao Gabinete do Prefeito, quando solicitado;
 - IV. Assessorar na celebração de termos de compromisso de ajustamento de conduta;

- V. Planejar, coordenar, controlar e executar as atividades jurídicas de interesse do Município;
- VI. Promover a inscrição, a administração, o controle, a cobrança, seja amigável, administrativa ou judicial, da Dívida Ativa;
- VII. Promover a extinção dos créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa quando determinados por decisão judicial. Para os demais, após decisão da autoridade administrativa tributária;
- VIII. Decidir sobre os parcelamentos dos créditos públicos inscritos em Dívida Ativa;
- IX. Definir a orientação jurídica da Administração Municipal, fixando a interpretação das leis, para serem uniformemente seguidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal Direta;
- X. Uniformizar os entendimentos jurídicos da Administração Municipal Direta e Indireta, prevenindo e dirimindo as controvérsias, a fim de garantir a correta aplicação das leis, inclusive mediante a edição de súmulas administrativas e pareceres normativos;
- XI. Zelar pelo estrito cumprimento da legislação concernente ao Município, oficiando ao Prefeito ou a outra autoridade municipal competente, nos casos em que tal se fizer necessário;
- XII. Representar a Fazenda Municipal perante os Tribunais de Contas e Ministério Público;
- XIII. Patrocinar as ações diretas de inconstitucionalidade, as ações declaratórias de constitucionalidade e as arguições de descumprimento de preceito fundamental propostas pelo Prefeito, acompanhando e intervindo naquelas que envolvam interesse do Município;
- XIV. Representar o Município ou o Prefeito, por si ou por quem designar, nas assembleias das entidades da Administração

- Indireta, exceto quando o Chefe do Executivo indicar pessoa diversa;
- XV. Manifestar-se nos processos administrativos que tenham por objeto atos constitutivos ou translativos de direitos reais em que figure o Município;
- XVI. Manifestar-se nos processos que versem sobre permissão, concessão administrativa de uso e desafetação de bens imóveis municipais;
- XVII. Propor ao Prefeito ou a outra autoridade municipal competente as medidas que se afigurem convenientes à defesa dos interesses do Município ou à melhoria do serviço público municipal, especialmente nas áreas conexas à sua esfera de atribuições;
- XVIII. Acompanhar inquéritos civis e procedimentos preparatórios ou investigativos do interesse da Administração Direta e, quando solicitado, da Indireta;
 - XIX. Manifestar-se previamente à celebração, por parte das unidades do Poder Executivo, ou participar diretamente deles, de termos de compromisso de ajustamento de conduta;
 - XX. Processar e apreciar requerimento de ressarcimento por danos causados por ação ou omissão na prestação dos serviços públicos;
 - XXI. Defender, judicialmente, o ato praticado pela Administração Pública quando considerado legal em parecer exarado pela Procuradoria Geral do Município (PGM);
- XXII. Assistir o Prefeito no controle interno da legalidade dos atos da Administração;
- XXIII. Solicitar a abertura de investigação preliminar, sindicâncias, como também propor a instauração de processos administrativos disciplinares de qualquer natureza relativo às infrações que chegarem ao seu conhecimento;

- XXIV. Auxiliar o Controle Interno, quando solicitado ou, por determinação do Procurador Geral do Município, processar sindicâncias, inquéritos administrativos e demais procedimentos disciplinares, na forma da lei, no âmbito do Poder Executivo;
- XXV. Auxiliar o Controle Interno na apuração de atos de improbidade administrativa e fiscalização de convênios, contratos, parcerias e outros negócios jurídicos análogos, ou quando necessário, por determinação do Procurador Geral do Município, que a apuração seja feita pela própria Procuradoria e, em qualquer caso, ajuizar as respectivas ações, bem como ações de reparação civil;
- XXVI. Propor, quando necessário, a estratégia do Município para o pagamento de débitos provenientes de decisões judiciais;
- XXVII. Solicitar e/ou propor aos órgãos municipais competentes, a modificação de procedimentos para a resolução de problemas administrativos constatados em processos que tramitam judicialmente ou perante à própria Administração;
- XXVIII. Propor medidas que se afigurem convenientes à defesa dos interesses do Município ou à melhoria do serviço público municipal, especialmente nas áreas conexas à sua esfera de atribuições;
 - XXIX. Levantar as necessidades e exercer o controle de pessoal da Procuradoria, bem como as possibilidades de redimensionamento;
 - XXX. Distribuir internamente a mão de obra disponível e a execução do trabalho aos servidores integrantes da Procuradoria Geral do Município, otimizando os procedimentos e aproveitando todo o potencial do grupo de trabalho;
- XXXI. Planejar a capacitação continuada da equipe, propondo a realização de cursos e especializações;
- XXXII. Realizar outras atividades afins no âmbito de sua competência.

- § 1º. As competências e atribuições da Procuradoria Geral do Município (PGM) poderão ser estendidas à Administração Indireta, desde que solicitadas pelo órgão interessado e autorizados pelo Procurador Geral do Município.
- § 2º. A Administração da Dívida Ativa não abrange atos anteriores à inscrição, cujas atribuições são de competência específica da autoridade administrativa tributária e definidas nos artigos 142 a 150 do Código Tributário Nacional, Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966.
- Art. 3º. A Procuradoria Geral do Município (PGM) é coordenada pelo Procurador Geral do Município, função de natureza técnica, nomeado pelo Prefeito dentre os integrantes do quadro permanente de Procuradores.
- Art. 4º. A Procuradoria Geral do Município (PGM), **conforme ANEXO I,** terá os seguintes órgãos e estrutura interna:
 - I. Gabinete do Procurador Geral:
 - II. Núcleo de Assessorias ao Gabinete da Procuradoria Geral do Município:
 - a. Subprocurador-Geral do Município;
 - b. Assessor do Consultivo Geral Administrativo;
 - c. Assessor em Contratos e Licitações;
 - III. Procuradoria da Fazenda Municipal;
 - IV. Procuradoria do Contencioso, sob a direção do Subprocurador-Geral do Contencioso;
 - V. Setor Administrativo da Procuradoria Geral do Município.
- §1º. O funcionamento dos órgãos internos, funções e atividades serão disciplinados por Resolução do Procurador Geral do Município.

§2º. Os procuradores municipais poderão ser reconduzidos, para o mesmo

cargo e/ou função de confiança anteriormente ocupado, por uma única vez, no

caso de reeleição do Prefeito;

§3º. Findo o mandato ou reeleição do Prefeito, o Procurador poderá ser

nomeado para quaisquer cargos e/ou funções de confiança diferentes do

exercido no mandato anterior, desde que não tenha ocupado esse cargo

anteriormente.

§ 4º. As restrições previstas nos parágrafos segundo e terceiro deste artigo não

se aplicam quando todos os Procuradores se encontrarem nas situações neles

previstas ou quando não haja outros interessados.

DO GABINETE DO PROCURADOR GERAL

RESPONSÁVEL: PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

Art. 5°. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial do

PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO:

PRÉ-REQUISITOS: Ser titular de cargo ou emprego público de Ι.

provimento mediante concurso público de Procurador

Municipal;

FORMA DE PROVIMENTO: FG - FUNÇÃO DE CONFIANÇA. II.

Livre Provimento dentre os Procuradores Municipais;

III. NÍVEL SALARIAL: FG

a) 40% - sem incorporações anteriores;

b) 20% - com incorporações anteriores.

Parágrafo único: Compete ao Procurador Geral do Município:

- I. Exercer a coordenação hierárquica, geral, como também a supervisão técnica e normativa das unidades que integram a Procuradoria Geral do Município, como também sua execução financeira, além de zelar pelo cumprimento de suas competências legais e determinar o que se fizer necessário para isso;
- II. Coordenar e/ou exercer as competências da Procuradoria Geral do Município, determinando a execução e/ou delegando suas atribuições ao seu corpo de servidores.
- III. Coordenar a locação dos servidores lotados na Procuradoria Geral do Município (PGM), como também disciplinar internamente forma de execução de suas competências e atribuições;
- IV. Promover a capacitação dos servidores lotados na Procuradoria, inclusive encaminhar aos treinamentos realizados pela Prefeitura;
- V. Propor a admissão de servidores para o órgão que dirige, como também, concurso para a contratação de novos Procuradores;
- VI. Baixar resoluções, portarias, instruções e outros atos administrativos para a boa execução dos trabalhos das unidades sob sua direção;
- VII. Receber citações, intimações e dispensar a interposição de Recurso desnecessário e/ou expedir resolução sobre a conveniência e oportunidade quanto à interposição de recursos administrativos ou judiciais;
- VIII. Designar Procuradores para representar o Município perante qualquer foro, instância ou tribunal;
 - IX. Supervisionar o andamento dos processos judiciais e/ou fornecer aos demais Procuradores Municipais as orientações gerais sobre a defesa dos interesses do Município junto ao Poder Judiciário, como também outras medidas que se fizerem necessárias;

- X. Decidir sobre a posição processual da Fazenda Pública Municipal nas ações civis públicas, ações populares e ações de improbidade administrativa;
- XI. Exercer a superintendência da inscrição dos créditos inscritos em Dívida Ativa tributária e não tributária e sua cobrança judicial e administrativa;
- XII. Supervisionar a cobrança da Dívida Ativa tributária e não tributária, como também determinar quaisquer outras medidas judiciais e extrajudiciais que se fizerem necessárias;
- XIII. Determinar a propositura de quaisquer ações judiciais para a defesa dos interesses do Município de Franca;
- XIV. Expedir resolução disciplinando os critérios de distribuição dos honorários advocatícios, nos termos do § 1º do Art. 2.º da Lei Municipal 5.638/2002;
- XV. Proferir despachos e decisões em processos de sua competência;
- XVI. Manter rigoroso controle das despesas das unidades sob sua responsabilidade;
- XVII. Promover o estudo e a emissão de pareceres sobre a aplicabilidade de normas jurídicas estaduais e federais no Município;
- XVIII. Elaborar pareceres sobre minutas de anteprojetos de atos normativos, ou emiti-los pessoalmente, de conformidade com o ordenamento jurídico do país, em face da legislação municipal em vigor, quando solicitado;
- XIX. Aprovar os pareceres e trabalhos elaborados pelas unidades integrantes da Procuradoria Geral do Município, introduzindo as modificações que julgar necessárias;
- XX. Supervisionar a orientação dos diferentes órgãos municipais, quanto ao cumprimento das decisões e sentenças judiciais;
- XXI. Supervisionar os comunicados às Secretarias sobre as decisões judiciais que impliquem em tomada de ações

- preventivas para reduzir o número de ações movidas por servidores contra o Município;
- XXII. Recomendar a anulação ou correção de atos contrários à lei ou às regras da boa administração;
- XXIII. Participar da elaboração de trabalhos e documentos em que sejam relevantes as considerações de natureza jurídica;
- XXIV. Promover as desapropriações amigáveis e judiciais, bem como elaborar as minutas desses atos;
- XXV. Realizar estudos sobre matéria jurídica de interesse geral do Município por determinação do Prefeito ou solicitação dos Secretários Municipais;
- XXVI. Promover a elaboração de minutas de projetos e a regulamentação de dispositivos de lei, articulando-se com os órgãos competentes, de acordo com o interesse da Administração Pública e a solicitação do Prefeito;
- XXVII. Assessorar o Prefeito na tomada de decisões sobre assuntos inseridos no campo de competência do órgão que dirige;
- XXVIII. Apresentar ao Prefeito os relatórios e estudos jurídicos que lhe forem requisitados, como também propor a realização de convênios, projetos, propostas e ações de interesse da Procuradoria Geral do Município;
- XXIX. Propor ao Chefe do Executivo a concessão de normatividade aos pareceres expedidos pela Procuradoria Geral do Município, como também a obrigatoriedade quanto ao cumprimento de Súmulas Administrativas;
- XXX. Propor ao Prefeito a representação, por parte da Procuradoria Geral do Município, dirigida à autoridade competente, relativa à inconstitucionalidade de atos normativos estaduais ou federais;
- XXXI. Recomendar ao Prefeito o ajuizamento de representação de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo municipal ou estadual, a ser patrocinada pela Procuradoria Geral do Município;

- XXXII. Quando solicitado, assessorar o Prefeito Municipal na celebração de termos de compromisso de ajustamento de conduta;
- XXXIII. Determinar a abertura de investigação preliminar, sindicâncias, instauração de processos administrativos disciplinares, apuração de atos de improbidade administrativa e infrações de convênios, contratos, parcerias e outros negócios jurídicos análogos, encaminhando-se, após, aos órgãos de Controle Interno e, quando necessário, determinar que o procedimento da investigação ou processo administrativo seja conduzido pela própria Procuradoria Geral do Município;
- XXXIV. Elogiar servidores, aplicar penas disciplinares e propor a aplicação daquelas que excedam sua competência;
- XXXV. Manter contatos com órgãos federais e estaduais, com vistas ao aporte de recursos para projetos de competência da Procuradoria Geral do Município;
- XXXVI. Aprovar o Planejamento da Procuradoria Geral do Município;
- XXXVII. Desempenhar outras atribuições compatíveis e correlatas no âmbito de sua competência.
- XXXVIII. Executar outras atividades afins.

DO NÚCLEO DE ASSESSORIAS AO GABINETE DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPO

Art. 6º. O Núcleo de Assessorias ao Gabinete da Procuradoria Geral do Município é composto pelo Subprocurador-Geral do Município, pelo Assessor do Consultivo Geral Administrativo e pelo Assessor em Contratos e Licitações.

DO SUBPROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

- Art. 7º. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial do SUBPROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO:
 - PRÉ-REQUISITOS: Cargo ou emprego público de provimento mediante concurso público de Procurador Municipal;
 - II. FORMA DE PROVIMENTO: FG FUNÇÃO DE CONFIANÇA.
 Livre Provimento dentre os Procuradores Municipais
 - III. NÍVEL SALARIAL: FG
 - a) 30% sem incorporações anteriores;
 - b) 20% com incorporações anteriores.

Parágrafo único. Compete ao Subprocurador Geral do Município:

- Substituir o Procurador Geral do Município nas suas ausências, afastamentos ou impedimentos;
- Assessorar e auxiliar diretamente o Procurador Geral do Município na direção, organização, orientação e supervisão dos serviços da Procuradoria Geral do Município;
- III. Receber citações e intimações do Município;
- IV. Propor ao Chefe do Executivo, mediante a concordância do Procurador Geral do Município, a concessão de normatividade aos pareceres da Procuradoria Geral do Município;
- V. Propor ao Chefe do Executivo, mediante a concordância do Procurador Geral do Município, a obrigatoriedade quanto ao cumprimento de Súmulas Administrativas;
- VI. Assessorar em desapropriações, retificações de área, usucapião, alienações de bens e servidões de interesse do Município;
- VII. Assessorar o Procurador Geral do Município nos procedimentos do Tribunal de Contas e Ministério Público;

- VIII. Supervisionar, organizar, orientar e conduzir o regular pagamento dos débitos provenientes de decisões judiciais, como também, as medidas administrativas que se fizerem necessárias;
 - IX. Coordenar os trabalhos de digitalização da Procuradoria Geral do Município;
 - X. Consolidar o Planejamento da Procuradoria Geral do Município;
 - XI. Consolidar os riscos fiscais da Procuradoria Geral do Município;
- XII. Gerenciar o controle de presença e/ou atividades dos servidores vinculados ao Gabinete do Prefeito;
- XIII. Executar outras funções que lhe forem determinadas pelos superiores hierárquicos.

DO ASSESSOR DO CONSULTIVO GERAL ADMINISTRATIVO

- Art. 8º. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial do Assessor do Consultivo Geral Administrativo:
 - PRÉ-REQUISITOS: Ser titular de cargo ou emprego público de provimento mediante concurso público. Ensino Superior. Bacharel em Direito.
 - FORMA DE PROVIMENTO: FG FUNÇÃO DE CONFIANÇA.
 Livre Provimento dentre os servidores de carreira;
 - III. NÍVEL SALARIAL: FG.
 - a) 30% sem incorporações anteriores;
 - b) 20% com incorporações anteriores.

Parágrafo único: Compete ao Assessor do Consultivo Geral Administrativo:

- Assessorar o Procurador Geral do Município e o Subprocurador Geral do Município no exercício das funções relacionadas aos processos administrativos em geral;
- Assessorar e emitir pareceres nos processos administrativos em trâmite na Procuradoria Geral do Município, exceto aqueles relativos a contratos e licitações;
- III. Promover o exame, assessoramento e elaboração de pareceres técnico-jurídicos sobre parcelamento do solo e outras matérias de sua competência e atribuições administrativas;
- IV. Representar a Procuradoria Geral do Município nos Grupos de Análises relacionados ao parcelamento do solo;
- V. Representar a Procuradoria Geral do Município nos Conselhos
 Municipais e/ou Comissões, quando for indicado;
- VI. Propor pareceres normativos e súmulas administrativos relacionados à sua área:
- VII. Promover o exame e a elaboração de pareceres técnicojurídicos sobre matérias de sua competência;
- VIII. Coordenar a apuração dos riscos fiscais gerados por processos administrativos:
- IX. Assessorar o Gabinete do Procurador Geral e coordenar as questões relacionadas ao patrimônio Imobiliário do Município de França.
- X. Executar outras atividades afins.

DO ASSESSOR EM CONTRATOS E LICITAÇÕES

- Art. 9°. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial do Assessor em Contratos e Licitações:
 - I. PRÉ-REQUISITOS: Ensino Superior; Bacharel em Direito.
 - II. FORMA DE PROVIMENTO: Livre Provimento

III. NÍVEL SALARIAL: C4

Parágrafo único: Compete ao Assessor em Contratos e Licitações:

- I. Prestar assessoria jurídica às comissões de licitações;
- Assessorar o Procurador Geral do Município e o Subprocurador Geral do Município no exercício das funções relacionadas às licitações e contratos;
- III. Opinar sobre os assuntos pertinentes às licitações, contratos e convênios, parcerias, fomentos e outros negócios jurídicos análogos;
- IV. Emitir pareceres específicos sobre assuntos licitatórios, contratos e convênios, parcerias, fomentos e outros negócios jurídicos análogos;
- V. Propor pareceres normativos e súmulas administrativos relacionados à sua área;
- VI. Promover a elaboração de minutas de contratos decorrentes de licitações, contratos e convênios, parcerias e outros negócios jurídicos análogos;
- VII. Promover o exame e a elaboração de pareceres técnicojurídicos sobre matérias de sua competência;
- VIII. Executar outras atividades afins.

DA PROCURADORIA DA FAZENDA MUNICIPAL RESPONSÁVEL: SUBPROCURADOR-GERAL DA FAZENDA MUNICIPAL

- Art. 10. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial do SUBPROCURADOR-GERAL DA FAZENDA MUNICIPAL:
 - PRÉ-REQUISITOS: Cargo ou emprego público de provimento mediante concurso público de Procurador Municipal;

- II. FORMA DE PROVIMENTO: FG FUNÇÃO DE CONFIANÇA.
 Livre Provimento dentre os Procuradores Municipais;
- III. NÍVEL SALARIAL: FG
 - a) 30% sem incorporações anteriores;
 - b) 20% com incorporações anteriores.

Parágrafo único: Compete ao Subprocurador-Geral da Fazenda Municipal:

- Planejar e implementar ações internas e externas destinadas à recuperação e cobrança dos créditos inscritos em Dívida Ativa;
- II. Exercer o controle da legalidade da inscrição em Dívida Ativa;
- III. Realizar atos de inscrição em Dívida Ativa dos créditos tributários e não tributários, zelando pela legalidade e cobrança célere segura;
- IV. Responsabilizar-se pela emissão das certidões de Dívida
 Ativa para o respectivo ajuizamento;
- V. Coordenar, determinar e promover a cobrança judicial e administrativa da Dívida Ativa do Município;
- VI. Coordenar a Execução Fiscal do Município e sua defesa em Embargos e Exceções interpostos pelos executados;
- VII. Distribuir os trabalhos relacionados ao Executivo Fiscal;
- VIII. Responsabilizar-se pelas publicações e intimações judiciais do Executivo Fiscal;
- IX. Responsabilizar-se pelo correto levantamento e conferência das despesas processuais e custas de diligências dos oficiais de justiça relacionadas à Execução Fiscal.
- X. Coordenar a execução do convênio firmado com o Tribunal de Justiça com a finalidade de proporcionar condições à Vara da Fazenda Pública da Comarca de Franca e promover o andamento das execuções fiscais;
- XI. Dar pareceres em questões de natureza tributária;

- XII. Propor medidas destinadas ao aprimoramento da cobrança da Dívida Ativa:
- XIII. Coordenar e determinar administrativamente a suspensão e extinção do crédito tributário e não tributário, inscrito em dívida ativa, decorrente de ordem judicial ou decisão administrativa;
- XIV. Coordenar o atendimento de devedores, como também acompanhar os parcelamentos de créditos inscritos em Dívida Ativa, adotando-se as medidas que se fizerem necessárias para seu recebimento;
- XV. Coordenar a manifestação em processos judiciais em decorrência do que estabelece o art. 192 do Código Tributário Nacional;
- XVI. Coordenar o acompanhamento das hastas públicas para efeito de aplicação do parágrafo único do art. 130 do Código Tributário Nacional;
- XVII. Gerenciar o controle de presença e/ou atividades dos servidores vinculados à sua área.
- XVIII. Executar outras atividades afins e correlatas determinadas pelo superior hierárquico.

DA PROCURADORIA DO CONTENCIOSO RESPONSÁVEL: SUBPROCURADOR-GERAL DO CONTENCIOSO

- Art. 11. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial do SUBPROCURADOR-GERAL DO CONTENCIOSO:
 - PRÉ-REQUISITOS: Cargo ou emprego público de provimento mediante concurso público de Procurador Municipal;
 - II. FORMA DE PROVIMENTO: FG FUNÇÃO DE CONFIANÇA. Livre Provimento dentre os Procuradores Municipais;
 - III. NÍVEL SALARIAL: FG
 - c) 30% sem incorporações anteriores;

d) 20% - com incorporações anteriores.

Parágrafo único: Compete ao Subprocurador-Geral do Contencioso:

- Prestar assessoria e orientação aos procuradores municipais sobre a linha de defesa a ser apresentada;
- Orientar os demais Procuradores Municipais em relação à defesa dos interesses do Município junto ao Poder Judiciário;
- III. Orientar os órgãos municipais, quanto ao cumprimento das determinações do Poder Judiciário, exceto no que se refere ao pagamento de débitos provenientes de decisões judiciais;
- IV. Gerenciar os diversos tipos de ações que estão sendo propostas em face do Município de Franca;
- V. Gerenciar a distribuição aos Procuradores Municipais dos Processos Judiciais;
- VI. Identificar, monitorar os problemas administrativos constatados em processos que tramitam judicialmente, solicitando e/ou propondo aos órgãos municipais competentes, a modificação de procedimentos para a respectiva resolução;
- VII. Atuar preventivamente em questões que possam gerar demanda judicial em face da Prefeitura de Franca;
- VIII. Receber citações e intimações;
 - IX. Responsabilizar-se e/ou gerenciar as publicações judiciais do Contenciosos Geral e ofícios judiciais recebidos pela Procuradoria Geral do Município;
 - X. Autorizar a não interposição de recursos;
 - XI. Coordenar a propositura de ações e apresentar defesas do Município nos casos determinados diretamente pelo Procurador Geral;
- XII. Responsabilizar-se pelas sustentações orais perante os tribunais, sem prejuízo de, eventualmente, apenas auxiliar o Procurador do processo;

- XIII. Coordenar a apuração dos riscos fiscais gerados por processos judiciais;
- XIV. Gerenciar o controle de presença e/ou atividades dos servidores vinculados à sua área.
- XV. Executar outras funções afins e correlatas que lhe forem determinadas pelos superiores hierárquicos;

DO SETOR ADMINISTRATIVO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RESPONSÁVEL: FUNÇÃO GRATIFICADA DE CHEFE DO SETOR ADMINISTRATIVO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

- Art. 12. São os pré-requisitos, forma de provimento e nível salarial da Função Gratificada de Chefe do Setor Administrativo da Procuradoria Geral do Município:
 - PRÉ-REQUISITOS: Ser titular de cargo ou emprego público de provimento mediante concurso público. Ensino Médio, Técnico ou Superior Completo;
 - FORMA DE PROVIMENTO: FG FUNÇÃO DE CONFIANÇA.
 Livre Provimento dentre os servidores de carreira;
 - III. NÍVEL SALARIAL: FG
 - a) 30% sem incorporações anteriores;
 - b) 20% com incorporações anteriores.

Parágrafo único: Compete à Função Gratificada de Chefe do Setor Administrativo da Procuradoria Geral do Município:

> Coordenar o atendimento externo da Procuradoria Geral do Município;

- Coordenar o sistema de requisições, adiantamentos, prestação de contas de viagens, realização de despesas, como também o pagamento dos empenhos da Procuradoria;
- III. Gerenciar os arquivos da Procuradoria Geral do Município;
- IV. Responsabilizar-se pela elaboração e coordenação da programação de trabalho e sua distribuição entre os servidores administrativos lotados na Procuradoria;
- V. Gerenciar o fluxo de processos administrativos na Procuradoria
 Geral do Município;
- VI. Gerenciar o controle de presença e/ou atividades dos servidores vinculados à sua área.
- VII. Executar outras funções que lhe forem determinadas pelo superior imediato.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrário.

Parágrafo único. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de janeiro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA, 15 de janeiro de 2021.

ALEXANDRE AUGUSTO FERREIRA
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO I

PROCURDORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE FRANCA

